



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



DOMINGO DA PÁSCOA

Sugestões e lembretes para o tempo da Páscoa: 1) Preparar ambiente alegre e festivo. 2) Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 9 — Paulus): “Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinai-nos a amar!” 3) Valorizar o rito da aspersão. 4) Na missa vespertina deste dia, pode-se proclamar o Evangelho de Lucas 24,13-35.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA XVI, faixa 1 — Paulus)

Antífona: Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia!

A ele o poder e a glória pelos séculos eternos!

1. Senhor, vós me sondais e conheceis, / sabeis quando me sento ou me levanto.

2. Percebeis quando me deito e quando eu ando, / os meus caminhos vos são todos conhecidos.

3. Por detrás e pela frente me envolveis, / pusestes sobre mim a vossa mão.

4. Esta verdade é por demais maravilhosa, / é tão sublime, que não posso compreendê-la.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos, celebrando o acontecimento central de nossa fé: a ressurreição de Cristo. Vencendo a morte, Jesus permanece conosco para sempre. A Eucaristia é para nós, que vimos e acreditamos, a força para testemunhar ao mundo a vida nova que recebemos do Ressuscitado.

3 ATO PENITENCIAL (com aspersão)

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

Com a água benzida na Vigília Pascal, o presidente asperge a assembleia, enquanto esta canta (CD: TRÍDUO PASCAL II, faixa 11):

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia! (*Repetir até terminar a aspersão.*)

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela

celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(cantado)
(CD: TRÍDUO PASCAL II, faixa 6 — Paulus)

Glória a Deus (*bis*) no mais alto dos céus! (*bis*) Glória a Deus (*bis*) no mais alto dos céus! (*bis*) E paz na terra (*bis*) aos homens por ele amados!

Senhor Deus, rei dos céus, (*bis*) Deus Pai todo-poderoso! (*bis*) Nós, **nós vos louvamos, / nós, nós vos bendizemos; / nós, nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós, nós, nós vos damos graças** / por vossa imensa glória (*bis*). Senhor, (*bis*) Filho unigênito, (*bis*) Jesus Cristo, (*bis*) Senhor Deus, Cordeiro de Deus.

Filho de Deus Pai (*bis*). Vós que tirais o pecado, / **piedade de nós...** Vós que tirais o pecado do mundo, / **piedade de nós...** Vós que estais sentado à direita do Pai, / **piedade de nós...** Vós que tirais o pecado do mundo, / **piedade de nós...** Porque só vós sois o Santo, / porque só vós sois Senhor, / porque só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo. / **Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, / **na glória de Deus Pai. Amém! Amém! Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, por vosso Filho unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Ouvindo a Palavra de Deus, façamos a experiência da pedra removida e do túmulo vazio. Ressuscitados com Cristo e suas testemunhas, caminhamos em busca das coisas celestes.

6 I LEITURA (At 10,34a.37-43)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — Naqueles dias, ^{34a}Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷“Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio, porque Deus estava com ele. ³⁹E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³Todos os profetas dão testemunho dele: ‘Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados’”. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 117(118) (CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, v. 1, faixa 32)

Este é o dia que o Senhor fez para nós: / alegremo-nos e nele exultemos!



1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!”

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8 II LEITURA (Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. — Irmãos, ¹se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto,

²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 SEQUÊNCIA (CD: LITURGIA X, faixa 4 — Paulus)

1. Cantai, cristãos, afinal: / “Salve, ó vítima pascal!” / Cordeiro inocente, o Cristo / abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte: / é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida, cativo, / é morto, mas reina vivo! / Responde, pois, ó Maria: / no teu caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, / o túmulo abandonado. / Os anjos da cor do sol, / dobrado ao chão o lençol...”

5. O Cristo, que leva aos céus, / caminha à frente dos seus!” / Ressuscitou de verdade. / Ó rei, ó Cristo, piedade!

10 EVANGELHO (João 20,1-9)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O nosso cordeiro pascal, / Jesus Cristo, já foi imolado. / Celebremos, assim, esta festa / na sinceridade e verdade.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo.

²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o colocaram”. ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano

que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

11 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1)** criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. **2)** Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: **1)** Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, **2)** gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. **1)** E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) **2)** e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. **1)** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. **2)** Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, **1)** e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. **2)** E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. **1)** Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; **2)** e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. **1)** Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. **2)** Professo um só batismo para remissão dos pecados. **1)** E espero a ressurreição dos mortos **2)** e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!**

12 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, para que Jesus vivesse para sempre entre nós, o Pai o ressuscitou. Apresentemos nossas necessidades ao Deus da vida, respondendo a cada prece:

AS: Transformai-nos, Senhor, em novas criaturas!

1. Senhor da vida, que dedicais à humanidade um amor infinito, fortalecei a Igreja na missão de proclamar o amor sem limites do Ressuscitado, nós vos pedimos.

2. Vós que fazeis maravilhas aos nossos olhos, auxiliai nossos governantes na missão de proporcionar

vida digna a todos os cidadãos, nós vos pedimos.

3. Vós, cuja misericórdia é eterna, derramai sobre os que testemunham a ressurreição de Jesus a caridade e a alegria do Espírito Santo, nós vos pedimos.

4. Vós, que fizestes este dia para nós, ajudai-nos a nos alegrar com todos os que se renovam com as celebrações pascais, nós vos pedimos.

5. Vós, que ressuscitastes vosso Filho, acolhei em vossa casa nossos irmãos e irmãs falecidos (*lembrar falecidos recentes da comunidade*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Liturgia Eucarística



Jesus, Rei da vida e Cordeiro imolado, vive glorioso à direita do Pai e entre nós. Ele se oferece a nós como alimento a fim de nos guiar para a liberdade dos filhos e filhas de Deus.

13 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA XVI, faixa 4)

A terra, apavorada, emudeceu / quando Deus se levantou para julgar / e libertar os oprimidos desta terra.

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / Sede bendito, nome santo e glorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

2. No templo santo onde refulge a vossa glória. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / E em vosso trono de poder vitorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

14 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: O mistério pascal (Missal, páginas 421/469)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

AS: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa (...), por nosso bispo (...) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

AS: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo, são José, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com toda a Igreja, aqui estamos!

PR: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos

os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram em Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

16 PAI-NOSSO

PR: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Pode haver o convite para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

17 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XVI, faixa 5)

Cristo ressuscitou, e nós com ele! / Aleluia, aleluia!

1. Bendito seja o Pai de Jesus, / que nos cobriu de bênçãos celestes.

2. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas.

3. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque em nós derramastes o Espírito Santo.

4. Nós vos louvamos e bendizemos / nesta celebração da vitória de Cristo!

5. Nós vos louvamos e bendizemos, / por tudo que em nós por Jesus operastes.

18 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Cristo ressuscitou e caminha à nossa frente, conduzindo-nos para a vida plena em Deus. Corramos ao seu encontro e, em nosso dia a dia, procuremos acompanhá-lo em cada passo que ele nos convida a dar.

19 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

AS: Amém!

PR: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

AS: Amém!

PR: E vós, que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

AS: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

20 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 2,14-22-32; Sl 15; Mt 28,8-15 – 3ª f.: At 2,36-41; Sl 32; Jo 20,11-18 – 4ª f.: At 3,1-10; Sl 104; Lc 24,13-35 – 5ª f.: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48 – 6ª f.: At 4,1-12; Sl 117; Jo 21,1-14 – **Sáb.:** At 4,13-21; Sl 117; Mc 16,9-15 – **Dom.:** At 2,42-47; Sl 117; 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

VIDA NOVA

O primeiro dia da semana inaugura a nova criação de Deus, o tempo da Ressurreição, da vida que venceu a morte. Maria Madalena, Pedro e João representam os primeiros seguidores, que ainda não haviam compreendido o poder infinito de vida que estava em Jesus. Uma comunidade desorientada, que buscava o Mestre morto no sepulcro.

Maria Madalena é a primeira a encontrar algo inesperado: o sepulcro aberto. Ela nem sequer olha o que há lá dentro e vai contar a Pedro e João, supondo que tivessem roubado o corpo do Senhor.

A corrida dos dois discípulos ao sepulcro é a corrida simbólica da fé, e quem chega primeiro é o Discípulo Amado. Quem ama e vive a relação do amor e da amizade com Jesus chega antes. Ele é o último a ver os sinais, mas o primeiro a acreditar.

Os sinais do sepulcro vazio foram deixados aos seguidores de todos os tempos: um lençol ou faixas de linho estendidas, e um sudário enrolado num lugar à parte.

Jesus não se manteve preso às faixas que envolviam o seu corpo crucificado. Ressuscitou. Venceu o poder da morte, saiu do sepulcro para a vida. As faixas ou lençóis estendidos representam a vida nova, pois fazem pensar num ambiente preparado para a consumação de um casamento: a aliança definitiva entre o Esposo Ressuscitado e a nova humanidade.

Ao apresentar o detalhe do sudário deixado num “lugar” à parte, o evangelho quer mostrar que a Ressurreição de Jesus envolveu e deixou de lado o “lugar” de morte, o Templo de Jerusalém e a ordem injusta ali estabelecida, para afirmar o “lugar” por excelência, o corpo de Jesus ressuscitado, como o novo e definitivo santuário para toda a humanidade. Pois, de fato, os que foram ao túmulo à procura do corpo de Jesus saíram de lá como Corpo de Cristo.

Quem ama vê os sinais e acredita. Na corrida de nossa fé, encontraremos tantos sofrimentos injustos, tantas mortes prematuras. O Ressuscitado, porém, nos deixará sempre os sinais de sua vitória, para seguirmos além, anunciando ao mundo que seu amor está em nós, é maior que tudo e supera tudo.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01013-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)